

27/Octubro/2015

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- O IBGE divulga o Índice de Preços ao Produtor (IPP) (Vide notícia abaixo);
- A FIPE divulga o Índice de Preços ao Consumidor (IPC Fipe) (Vide notícia abaixo);
- A FGV divulga o Custo da Construção Civil brasileira (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- Suíça: Sai o indicador de Consumo (Mensal);
- Hong Kong: Sai a Balança comercial (exportações e importações);
- Grã Bretanha: Sai o Produto interno bruto (PIB) (Trimestral e Anual);
- África do Sul: Sai a Taxa de Desemprego;
- Austrália: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Trimestral e Anual);
- México: Sai a Atividade Econômica (Mensal) e a Balança comercial (exportações e importações);
- Estados Unidos: Sai a Confiança do consumidor norte americano.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Emissão de CO2 no Brasil é menor que a média mundial

Fonte: MME



O Brasil registrou em 2014 emissão de gases do efeito estufa equivalente a 1,59 tCO₂/tep de energia, indicador 32% inferior ao verificado no mundo, de 2,34 tCO₂/tep, segundo o Ministério de Minas e Energia. O Brasil emitiu 486 milhões de toneladas de dióxido de carbono no ano base de 2014, o que equivale a 1,5% das emissões mundiais, de 31.880 MtCO₂. Segundo o MME, na matriz energética brasileira a proporção das fontes renováveis é de 39,4%, quase três vezes o indicador mundial, de 13,6%. Enquanto na matriz energética mundial os combustíveis fósseis respondem por 82% do total, na matriz brasileira o indicador é de 59%. A participação das fontes renováveis tem forte influência no índice de CO₂ no país.

✓ Tradener obtém *rating* A(bra) da Fitch

Fonte: Canal Energia



A Tradener obteve da agência de classificação de risco *Fitch Ratings* a nota A(bra) com perspectiva estável. Essa avaliação reflete o perfil financeiro da empresa com inexpressivo volume de dívida e forte posição de liquidez, mesmo com o robusto pagamento de dividendos realizado em 2014. Outro ponto ressaltado é o desempenho operacional da comercializadora, que obtém *spreads* positivos em sua atividade e que se situou em R\$ 127,10/MWh em 2016, o maior em 5 anos e que impactou positivamente no resultado Ebitda de R\$ 471 milhões reportado nesse período. No 1º semestre de 2015, o

spread médio da companhia, de R\$ 63,32/MWh, se manteve acima dos registrados de 2011 a 2013, com o Ebitda do período de 12 meses encerrado em junho de 2015 atingindo R\$ 291 milhões. A Fitch destacou ainda que a companhia expandiu significativamente suas operações nos últimos anos, com forte crescimento no volume de energia comercializado. Já no 1º semestre deste ano acumula 2.535 MWh, mesmo volume do reportado no mesmo período de 2014. Além dos maiores volumes, o crescimento da receita líquida da Tradener tem refletido a elevação dos preços da energia no Brasil, como resultado da crise hídrica. Em sua avaliação, a Fitch afirma que considera o segmento de comercialização de energia volátil. Esta volatilidade requer da empresa uma estratégia comercial eficiente para manter a lucratividade de suas operações ao longo do tempo, sem que isto gere significativa exposição a risco. A companhia apresenta ainda moderada exposição a seus principais compradores de energia, com os 5 mais relevantes representando 34% e 42% do volume comercializado em 2014 e 2015, respectivamente. A Tradener, devido a sua estratégia corporativa e à política de risco no segmento de comercialização, não permite vendas de energia sem que haja lastro em contratos de compra de energia durante intervalos superiores a 1 mês, o que é avaliado positivamente pela agência. No entanto, por sempre apresentar excedente de energia a ser vendido em negociações posteriores, a Fitch considera a possível ocorrência de *spread* negativo, com potencial pressão sobre sua liquidez, o principal risco para a companhia. No cenário-base da Fitch, o rating não contempla alterações no escopo das atividades da Tradener, primordialmente concentrada na comercialização de energia, apesar da existência de estudos de projetos no segmento de geração. A concretização da entrada neste novo segmento implicaria a reavaliação das premissas utilizadas pela agência. A empresa se beneficia da reduzida necessidade de investimento em ativos fixos em seu segmento de negócio, o que contribui para que não haja necessidade de financiamentos.

✓ Usinas eólicas no Piauí receberão investimento do BNDES

Fonte: BNDES



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou três financiamentos, no valor total de R\$ 1,3 bilhão, para os complexos eólicos Chapada do Piauí 1, 2 e 3, cujo potencial total de geração é de 436,7 MW. As obras devem criar mil empregos diretos e 2,3 mil indiretos no Estado. Na fase de operação serão, respectivamente, 170 diretos e 230 indiretos. Também vão gerar renda adicional aos proprietários rurais da região que arrendaram parte de suas fazendas para a instalação das usinas eólicas. Os 247 aerogeradores a serem usados nos projetos atendem à política do BNDES de índice de nacionalização - maior parte de seus componentes são fabricados no País, gerando empregos no Brasil. Além disso, as empresas contrataram com o Banco R\$ 9,1 milhões para investimentos sociais no entorno dos projetos. Por orientação dos técnicos do BNDES, os projetos devem ser nos eixos de educação, abastecimento e saneamento. O maior financiamento aprovado pelo Banco foi de R\$ 575 milhões para o projeto do Complexo Eólico Chapada do Piauí II. Seus 6 parques eólicos devem gerar 172,4 MW. Suas obras devem criar 450 empregos diretos e 800 indiretos. A operação deve criar 30 vagas diretas e 60 indiretas. Primeiro dos 3 projetos a ter financiamento aprovado e segundo em volume de recursos, o Complexo Eólico Chapada do Piauí I terá apoio de R\$ 555 milhões do BNDES para instalar sete parques eólicos com 115 aerogeradores e potencial de 205,1 MW. O complexo Chapada do Piauí III recebeu R\$ 170 milhões. Os recursos serão usados na implantação de 2 parques eólicos com capacidade de gerar 59,2 MW nos municípios de Marcolândia e Caldeirão Grande do Piauí, na chapada do Araripe, região do Alto Médio Canindé. Segundo a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica), o país tem 298 usinas instaladas com capacidade de gerar 7,5 GW. Elas reduziram as emissões de CO² em 13,2 milhões de toneladas/ano. Em breve, devem ser acrescentados mais 10,6 GW.

✓ EDP concorre a projeto no Canadá

Fonte: Expresso Portugal



A EDP Renováveis está concorrendo a um leilão para venda de eletricidade a longo prazo no Canadá. Com uma capacidade já instalada de 30 Mw em Ontário, o projeto prevê a instalação de mais 175 Mw de energia eólica. A empresa prepara-se para reforçar a presença no Canadá, concorrendo com um conjunto de parques eólicos ao leilão para obtenção de contratos de venda de eletricidade de longo prazo, revela o Diário Económico. O Canadá é um mercado estratégico, mas cuja presença é ainda residual, contrariamente ao que sucede nos Estados Unidos, onde a EDP Renováveis já se

posiciona como o 3º maior operador de energia eólica. Com uma capacidade instalada de 30 megawatts na região de Ontário, o objetivo passa pela instalação de mais 175 megawatts eólicos. Em causa estão dois projetos que, a preços correntes, representam um investimento superior a 200 milhões de euros. Este é o primeiro concurso de energia renovável promovido pela província de Ontário, desde o cancelamento, em 2013, do programa de tarifas subsidiadas destinadas a promover o investimento em energias verdes em larga escala. As ofertas dos concorrentes serão avaliadas com base no preço licitado para o contrato de venda de energia por 20 anos, existindo também critérios qualitativos relacionados com os benefícios para as comunidades locais e o suporte que estas darão a cada projeto. Caso seja um dos vencedores, a EDP Renováveis poderá instalar os parques eólicos, ao abrigo do contrato de venda da energia de longo prazo, até 2019.

✓ Eólicas no Piauí têm projetos classificados como prioritários

Fonte: Agência Canal Energia



O Ministério de Minas e Energia classificou como prioritário o projeto das eólicas Ventos de São Virgílio 1 (30 MW) e 3 (18 MW). Ambas as usinas ficam no Piauí e foram licitadas no sexto leilão de energia de reserva, realizado em 31 de outubro de 2014. Com o enquadramento, os projetos das eólicas passam a ter o aval do MME para emitir debêntures de infraestrutura.

✓ Trabalhador brasileiro pode gerar energia em sua residência utilizando o FGTS

Fonte: Valor Econômico

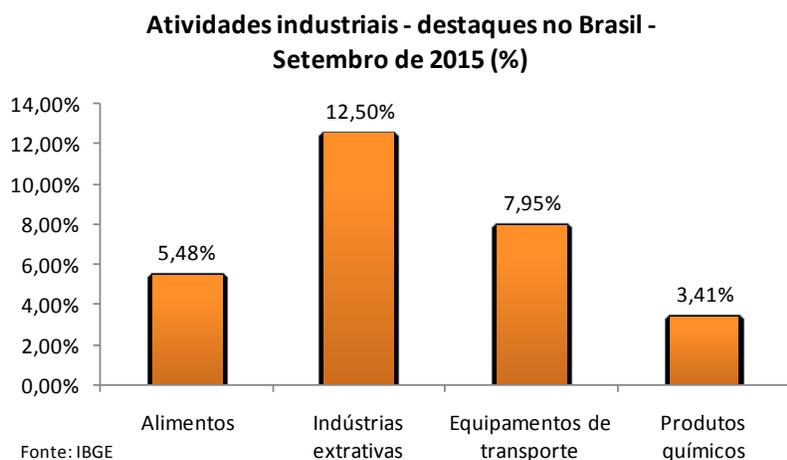


Tramita no Senado Federal proposta que autoriza o uso do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) para o trabalhador que pretende gerar energia para sua residência. A matéria está na pauta da comissão de Serviços de Infraestrutura. A energia deve ser gerada a partir de fontes hidráulicas, solar, eólica ou biomassa. O trabalhador que se propuser a sacar o recurso para essa finalidade terá de comprovar pelo menos 3 anos de carteira assinada. O relator do projeto, Wilder Moraes (PP-GO), que é favorável sugeriu, apenas, aperfeiçoamentos de redação e técnica legislativa ao texto, que altera a Lei 8.036/1990, norma que dispõe sobre o FGTS. O projeto será depois avaliado pela Comissão de Assuntos Sociais (CAS), em decisão terminativa.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ Inflação na saída das fábricas fica em 3,03% em setembro

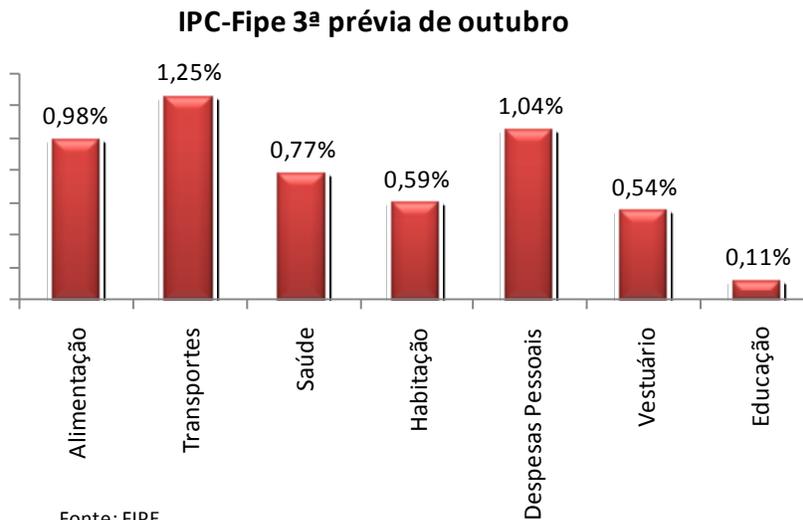
Fonte: IBGE



A inflação dos produtos na saída das fábricas brasileiras, medida pelo Índice de Preços ao Produtor (IPP) ficou em 3,03% apenas no mês de setembro deste ano. A taxa é três vezes maior do que as observadas em agosto deste ano (0,96%) e em setembro de 2014 (0,98%) de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O IPP acumula taxas de 7,8% no ano e de 9,44% no período de 12 meses. Entre as grandes categorias da indústria pesquisadas, a maior inflação registrada em setembro deste ano ficou

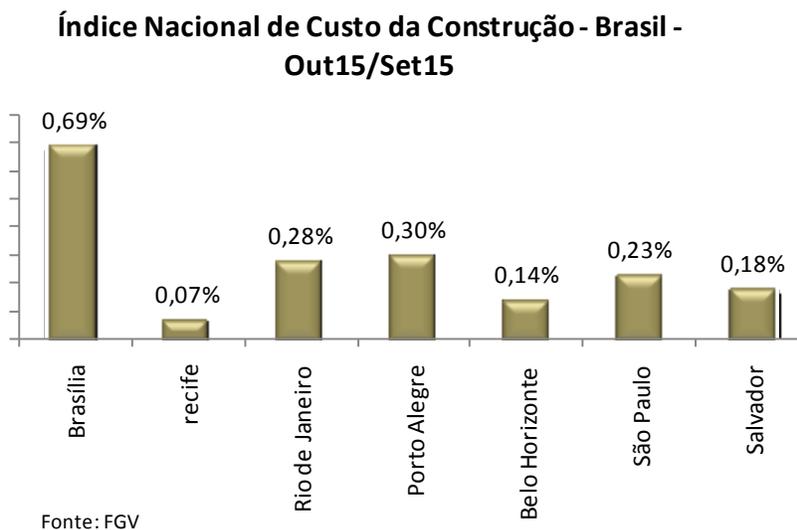
com os bens intermediários (insumos industriais usados na produção de outros bens): 3,73%. Os bens de capital (máquinas e equipamentos usados no setor produtivo) tiveram alta de preços de 2,92%. Os bens de consumo duráveis tiveram inflação de 0,67% e os semi e não duráveis, de 2,3%.

✓ **IPC-Fipe fecha 3ª prévia de outubro com alta de 0,88%**
Fonte: FIPE



A inflação apresentou uma pequena desaceleração na cidade de São Paulo, devido a uma alta menor nos gastos com habitação. Por outro lado, as despesas com alimentos subiram. Assim, o Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC Fipe) saiu de um avanço de 0,89% para 0,88% da 2ª para a 3ª leitura deste mês.

✓ **Custo da construção civil aumenta em outubro**
Fonte: FGV



O Índice Nacional de Custo da Construção variou 0,27% em outubro, percentual acima do mês anterior, que registrou 0,22%, de acordo com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). A categoria materiais, equipamentos e serviços registrou variação de 0,57%. No mês anterior, a taxa foi 0,46%. O índice referente à mão de obra não apresentou variação, pelo segundo mês consecutivo. Apenas materiais e equipamentos apresentaram variação de 0,62%. No mês anterior, a taxa foi 0,34%. Três dos quatro subgrupos dessa categoria apresentaram acréscimo em suas taxas de variação, destacando-se materiais para instalação, cuja taxa passou de 0,41% para 1,30%. A parcela relativa a

serviços passou de uma taxa de 0,92%, em setembro, para 0,37%, em outubro. Neste grupo, destaca-se a desaceleração do subgrupo projetos, cuja variação passou de 2,00% para 0,43%.

✓ **Camex aprova 134 ex-tarifários e quatro renovações**

Fonte: MDIC

Foram publicadas no Diário Oficial da União, as Resoluções Camex 100/2015 e 101/2015, que apresentam nova relação de ex-tarifários e prorrogam a vigência de algumas reduções concedidas a Bens de Capital (BK) e a Bens de Informática e Telecomunicações (BIT). A Resolução Camex nº 100/2015 contém a relação de 15 novos ex-tarifários para Bens de Informática e Telecomunicações. Já a resolução 101/2015 traz a relação de 123 ex-tarifários para Bens de Capital, sendo 119 novos e 4 renovações. Os investimentos globais vinculados aos 138 ex-tarifários publicados hoje são de US\$ 1.432.231.968. Os principais setores contemplados pelas duas Resoluções Camex, em relação aos investimentos globais, são: Petroquímico (42,07%); Automotivo (31,93%); Farmacêutico/Químico (10,82%); Alimentício (4,93%); Mineração (1,62%); Bens de Capital (1,60%); Agronegócio (1,38%) e Gráfico (1,33%). No que se refere aos países de origem das importações beneficiadas, destacam-se: Estados Unidos (29,88%); Áustria (12,7%); Itália (10,1%); Alemanha (8,07%); China (6,76%); Israel (6,75%); Japão (5,12%) e Coreia do Sul (3,7%).

✓ **Bancários voltam às suas atividades em 24 estados e no DF**

Fonte: Correio Braziliense

Depois de 21 dias de greve e 5 rodadas de negociações, a maioria dos bancários decidiu encerrar o movimento. Até a noite de ontem, sindicatos de 24 estados e do Distrito Federal já haviam decidido aceitar a proposta salarial da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e reabrir as agências a partir de hoje. Em Brasília, os empregados da Caixa e do BRB, porém, optaram por continuar de braços cruzados. A entidade patronal ofereceu à classe reajuste salarial de 10%, aplicáveis aos salários, benefícios e participação nos lucros, além de correção de 14% no vale-refeição e no vale-alimentação. Na proposta inicial, que levou os servidores à paralisação, os banqueiros se negavam a repor a inflação do período e tentaram reconstruir um modelo de abono salarial que, segundo a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), era ultrapassado. A suspensão do atendimento em mais de 12 mil agências do país prejudicou os clientes que, por algum motivo não podiam fazer as operações por outros meios. De acordo com a Fenaban, os clientes puderam fazer saques, transferências e outras operações por canais alternativos, como caixas eletrônicos e internet.

✓ **Endividamento das famílias brasileiras sobe em julho**

Fonte: BC

O endividamento das famílias brasileiras com o sistema financeiro subiu de 45,9% em junho para 46,0% em julho, conforme dados divulgados pelo Banco Central, por meio da nota de crédito do mês de setembro. A instituição começou a fazer o levantamento em janeiro de 2005 e o retrato sobre o nível de dívidas brasileiras passou a ser incorporada na nota de crédito pelo BC em agosto. Na nota passada, no entanto, não houve divulgação por causa de um descasamento das datas de publicação dos documentos do BC e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O cálculo do BC leva em conta o total das dívidas dividido pela renda no período de 12 meses e incorpora os dados da Pesquisa Nacional de Amostragem Domiciliar (PNAD) contínua e da Pesquisa Mensal de Emprego (PME), ambas do IBGE. Se forem descontadas as dívidas imobiliárias, o endividamento apresentou uma leve queda em julho, ficando em 27,1% da renda anual. Em junho, estava em 27,2%. Esta taxa é a mais recente disponibilizada pelo BC. Ainda segundo o BC, o comprometimento de renda das famílias com o Sistema Financeiro Nacional (SFN) subiu um pouco de junho (22,1%) para julho (22,2%). Descontados os empréstimos imobiliários, o comprometimento da renda passou de 19,7% em junho para 19,8 % em julho.

✓ **Dólar sobe sobre o Real com incerteza fiscal**

Fonte: BC

O dólar à vista abriu em leve alta por conta da incerteza fiscal no Brasil. O esforço do governo agora é tentar convencer o relator do Orçamento de 2016, deputado Ricardo Barros (PP-PR), a incluir novas fontes de receitas em seu relatório para compensar a falta de recursos. A ideia de cortar R\$ 10 bilhões no Bolsa Família foi defenestrada pela presidente Dilma Rousseff. Com a agenda americana de indicadores repleta de dados, é possível que o dólar demonstre volatilidade ao longo da sessão. Às 9h17, a moeda estava cotada em alta de

0,17% aos R\$ 3,9253. O contrato para novembro de 2015 também estava em alta (+0,46%) e chegava aos R\$ 3,9345. Na agenda doméstica, constam duas apresentações do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, em São Paulo (às 12h30 e às 14h30). Antes disso, às 10h30, o Banco Central divulga a Nota de Política Monetária e Operações de Crédito de setembro. No mesmo horário, a CNT divulga pesquisa em parceria com a MDA sobre a avaliação dos índices de popularidade do governo e da presidente Dilma Rousseff.

✓ **Balança comercial brasileira retomou saldo positivo na 4ª semana do mês**

Fonte: MDIC

O saldo da balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 102 milhões na 4ª semana de outubro, de acordo com os dados divulgados pelo Ministério da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior (MDIC). Entre os dias 19 a 23 deste mês, as exportações somaram US\$ 3,9 bilhões e superaram as importações, que alcançaram US\$ 3,8 bilhões. No mês, a balança acumula superávit de US\$ 879 milhões. A comparação com as médias diárias de outubro do ano passado mostra contração mais acentuada nas compras externas (14,9%) do que nos embarques (2,5%). A queda das importações foi impulsionada pela forte retração das compras de equipamentos elétricos e eletrônicos (30,9%), de equipamentos mecânicos (18,7%) e de veículos automóveis e partes (29,4%). Em relação às exportações, houve queda de 13,7% nas vendas de semimanufaturados e de 0,9% dos manufaturados, enquanto os produtos básicos exibiram ligeira alta, de 1,6%. Dessa forma, o saldo da balança comercial acumulou superávit de US\$ 11,1 bilhões no ano, favorecendo o ajuste em curso das contas externas.

✓ **Economia do Reino Unido cresceu no 3º trimestre**

Fonte: Dow Jones

O PIB do Reino Unido cresceu 0,5% entre o 2º e o 3º trimestre, conforme leitura preliminar divulgada pelo escritório nacional de estatísticas do país. O resultado ficou ligeiramente abaixo das expectativas do mercado, que apontavam expansão de 0,6%, e do crescimento de 0,7% exibido nos 3 meses anteriores. A maior contribuição partiu do setor de serviços, com variação positiva de 0,7%. A indústria cresceu 0,3%, impulsionada pela extrativista, com expansão de 2,4%, compensando a retração de 0,3% da indústria de transformação. Já o PIB agropecuário subiu 0,5%. Por outro lado, o setor de construção registrou queda de 2,2%. Na comparação interanual, a economia britânica cresceu 2,3%. Ainda que o resultado tenha surpreendido negativamente e possa postergar o início da normalização monetária no país, a recuperação persistente do PIB deverá levar o Banco Central inglês a subir os juros em algum momento em 2016.

✓ **Confiança do consumidor norte-americano recua em outubro**

Fonte: Conference Board

A confiança do consumidor norte-americano recuou em outubro e ficou bem abaixo do esperado, segundo relatório do *Conference Board* divulgado. O *Conference Board*, um grupo industrial, informou que seu índice de atitudes do consumidor atingiu 97,6 em outubro, contra 102,6 em setembro em número revisado.

✓ **Banco Africano de Desenvolvimento abre linha de crédito em reforço do banco BPC**

Fonte: Jornal de Angola

O grupo do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) prometeu conceder uma linha de crédito de 325 milhões de dólares ao Banco de Poupança e Crédito (BPC) em apoio ao plano de desenvolvimento da instituição bancária angolana. A linha de crédito pretende ajudar o Banco de Poupança e Crédito a alargar a sua carteira de empréstimos em 800 milhões de dólares durante os próximos 5 a 7 anos. Com o empréstimo, o Banco de Poupança e Crédito visa principalmente 94% das empresas médias e algumas grandes empresas que trabalham nos setores prioritários como a água, a agricultura e a indústria. A par do empréstimo, o Banco Africano de Desenvolvimento prestará assistência técnica na instauração de um Sistema de Gestão Ambiental e Social (SGES), bem como na aplicação do sistema de gestão de riscos. O Banco de Poupança e Crédito, um dos mais importantes bancos comerciais do país, com uma rede de 360 agências, é classificado como o 2º na categoria da quota de mercado de empréstimos e 3º no plano dos activos em Angola. O setor bancário angolano conheceu um crescimento fulgurante, após uma década de expansão económica que favoreceu a emergência de novos empresários e Pequenas e Médias Empresas (PME) nos setores não petrolíferos. Estes setores apresentam uma

necessidade urgente de financiamento que têm dificuldades de satisfazer devido a um ambiente de risco para os negócios, à má qualidade das garantias e à raridade das fontes de financiamento de médio e longo prazos..

✓ **Taxa de desemprego na África do Sul aumenta no 3º trimestre**

Fonte: Dow Jones Newswires

A taxa de desemprego da África do Sul aumenta de 25,0% no 2º trimestre para 25,5% no 3º, com empresas reduzindo gastos e o crescimento desacelerando na 2ª maior economia do continente africano. Economistas previam uma alta menor do desemprego, para 25,1% no fim de setembro. O Ministério das Finanças sul-africano afirmou que uma definição mais ampla de desemprego mostraria que 1/3 da força de trabalho de 21 milhões de pessoas do país está sem trabalho. Com a economia crescendo menos de 1,5% no ano, segundo o ministério, há pouca expectativa de que sejam geradas muitas vagas para fazer a taxa de desemprego recuar.

✓ **Desemprego em áreas urbanas da China sobe no fim de setembro**

Fonte: Dow Jones Newswires

A taxa de desemprego em áreas urbanas da China ficou em 4,05% no fim de setembro, levemente acima dos 4,04% registrados no trimestre anterior, mas ainda bem abaixo da meta do governo, de 4,5%, informou o Ministério dos Recursos Humanos e da Seguridade Social. Nos primeiros 9 meses do ano, a China criou 10,66 milhões de empregos em suas cidades, acima da meta oficial de 10 milhões. A taxa de desemprego urbano na China, amplamente vista como o melhor retrato da situação do desemprego no país, tem permanecido na faixa atual desde 2010. Os dados do governo cobrem apenas trabalhadores que possuem uma autorização para ocupar áreas urbanas, excluindo muitos milhões de trabalhadores imigrantes que vivem em cidades e o grande número de trabalhadores de áreas rurais.

✓ **União Europeia e Kosovo assinam acordo de associação**

Fonte: AFP

A União Europeia (UE) assinou um acordo de estabilização e associação com Kosovo que permitirá o estreitamento de seus laços e pode abrir caminho para a adesão ao bloco do pequeno país dos Bálcãs, ex-república sérvia que declarou independência em 2008. A chanceler da União Europeia, Federica Mogherini, e o primeiro-ministro de Kosovo, Isa Mustafa, assinaram o acordo no Parlamento Europeu em Estrasburgo (leste da França).

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Vendas de papelão caem em setembro sobre setembro de 2014 no Brasil**

Fonte: ABPO

As vendas de papelão ondulado (caixas, acessórios e chapas) caíram 4,47% em setembro de 2015 sobre o mesmo mês de 2014, para 283,327 mil toneladas, indicando o ritmo de desaceleração industrial ao não utilizarem esse material. Na comparação com o mês exatamente anterior, agosto, houve crescimento de 1,98%. Os dados são os finais referentes ao mês de setembro e foram divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO). No acumulado de janeiro a setembro deste ano, a queda acumulada é de 3,19% em relação ao ano passado, com 2,469 milhões de toneladas. O mês de setembro consolida o 3º recuo mensal consecutivo, quando em agosto a queda foi de 6,33% e em julho de 4,54%. Ao longo do ano de 2015, apenas os meses de março e junho registraram expansão nas vendas contra 2014, de 0,62% e 1,28%, respectivamente.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

| Maiores altas da Bolsa ↑ | | | |
|--------------------------|------|-----------|---|
| 26/10/2015 | | | |
| Desempenho da bolsa | | | |
| TIM PART S/A ON NM | 5,80 | R\$ 8,56 | ↑ |
| OI ON N1 | 4,84 | R\$ 3,46 | ↑ |
| TELEF BRASIL PN | 4,23 | R\$ 40,13 | ↑ |
| CIA HERING ON NM | 4,17 | R\$ 15,73 | ↑ |
| NATURA ON NM | 3,99 | R\$ 22,92 | ↑ |

| Maiores baixas da Bolsa ↓ | | | |
|---------------------------|-------|-----------|---|
| 26/10/2015 | | | |
| Desempenho da bolsa | | | |
| RUMO LOG ON NM | -6,88 | R\$ 7,17 | ↓ |
| COPEL PNB N1** | -6,81 | R\$ 31,44 | ↓ |
| ECORODOVIAS ON NM | -4,36 | R\$ 6,36 | ↓ |
| BRADSPAR PN N1 | -4,32 | R\$ 8,18 | ↓ |
| VALE PNA ED N1 | -4,07 | R\$ 14,37 | ↓ |

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO

| Câmbio | | | | |
|---|---------------|---|--------|--------|
| (27/10/2015) | | | | |
| | | | Compra | Venda |
|  | Dólar (Ptax*) | ↑ | 3,9108 | 3,9114 |
|  | Euro (Ptax*) | ↑ | 4,3187 | 4,3198 |

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

| Atividade econômica, Inflação e Produção | | | | | | | | | | | |
|--|--------|--------|----------|----------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----------|
| | Set.15 | Ago.15 | Julho.15 | Junho.15 | Mai.15 | Abr.15 | Mar.15 | Fev.15 | Jan.15 | Dez.14 | Nov.14 |
| IBC-Br (%) | ... | ... | ... | ... | 0,03 | -0,84 | ... | 0,36 | -0,11 | -0,57 | 0,10 |
| Produção industrial Total (%) | ... | -1,2 | -1,5 | ... | 0,60 | -1,2 | -0,80 | -0,90 | 0,30 | -1,60 | -1,20 |
| IPCA | ... | 0,22 | 0,62 | 0,79 | 0,74 | 0,71 | 1,32 | 1,22 | 1,24 | 0,78 | 0,51 |
| INPC | ... | 0,25 | 0,58 | 0,77 | 0,99 | 0,71 | 1,51 | 1,16 | 1,48 | 0,62 | 0,53 |
| IGP-DI | ... | 0,40 | 0,58 | 0,68 | 0,40 | 0,92 | 1,21 | 0,53 | 0,67 | 0,38 | 1,14 |
| | | | | | | | | | | | 2015 (*) |
| PIB (%) | | | | | | | | | | | -1,20 |
| PIB Agropecuária | | | | | | | | | | | 1,60 |
| PIB Indústria | | | | | | | | | | | -2,90 |
| PIB Serviços | | | | | | | | | | | -0,50 |

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 2º semestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Conseqüentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.